



## EDITORIAL

Caro leitor, é com muita alegria e orgulho que lançamos a edição#8 do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP, cujo objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição.

Nesta edição, selecionamos 08 artigos científicos voltados ao debate sobre o tema de doenças hematológicas, 06 artigos sobre o tema de Hepatites e 03 artigos sobre a COVID-19, todos os artigos com questões relacionadas às áreas temáticas dos cursos oferecidos. Na Coluna "São Camilo na Mídia" você encontra publicações e orientações de docentes da Instituição.

Em "Temas Atuais", trouxemos 04 artigos abordando temas relacionados à Pandemia, um artigo sobre a questão se deve vacinar ou não nossas crianças e por último, um estudo sobre hemofilia no Brasil.

O *Biblio Connect* tem produção bimestral e seu acesso é destinado a toda comunidade acadêmica, com publicações em português, inglês e espanhol. Se você se interessar por algum título, clique no link disponível e será direcionado à página da Biblioteca, em que preencherá o formulário de solicitação e o artigo será enviado por e-mail em até 48 horas.

Na coluna "Dicas para elaboração de trabalhos acadêmicos", divulgamos a nova edição do Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos, desenvolvido pelas Bibliotecas São Camilo. Ele apresenta as normas técnicas empregadas na redação de trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas, desde a capa até as referências e suas padronizações.

Nesta edição, apresentamos a base de dados PePSIC, que é um portal de periódicos eletrônicos que reúne uma coleção de revistas científicas em Psicologia e áreas afins em formato eletrônico e gratuito na internet. Siga a Biblioteca nas redes sociais e fique por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações dos artigos científicos atuais e muito mais.

Esperamos que essa publicação contribua para análise e conhecimento sobre os temas apresentados. Que esse ano seja de prosperidade e desenvolvimento científico contínuo, marcado pela esperança de dias mais amenos e repletos de paz!

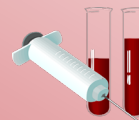
Boa leitura. Até a próxima edição!!!

Comissão do Boletim Informativo Biblioteca São Camilo - SP



Siga a Biblioteca na web





A necessidade de sangue seguro é universal. Um suprimento adequado de sangue só pode ser garantido através de doações regulares e voluntárias. Por isso, a Assembleia Mundial da Saúde, em 2005, designou um dia especial para agradecer aos doadores e incentivar mais pessoas a doar sangue livremente. A data de 14 de junho foi instituída em homenagem ao nascimento de Karl Landsteiner, imunologista austríaco que descobriu o fator Rh e as várias diferenças entre os tipos sanguíneos.

Para falar um pouco mais sobre esse assunto, convidamos a Dra. Juliana Vieira dos Santos Bianchi, professora do curso de Biomedicina e coordenadora da Pós-Graduação em Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do Centro Universitário São Camilo.

## Qual a importância da doação de sangue?

Uma doação de sangue pode salvar até quatro vidas e é a única fonte de hemácias, plaquetas, plasma e crioprecipitado, sendo esses dois últimos, ricos em fatores de coagulação. Além disso, a partir do sangue doado são produzidos hemoderivados, como albumina, imunoglobulina e fatores de coagulação, por exemplo.

Não há substitutos para a transfusão de sangue e existem pacientes que dependem de transfusões de hemácias para sobreviver, como doentes falciformes e talassêmicos. As transfusões também são realizadas em cirurgias de grande porte, em casos de hemorragia e em pacientes oncológicos.

Há diversas indicações para o uso de hemocomponentes, como protocolos que inclui a transfusão de plasma de doadores convalescentes, ricos em anticorpos para SARS-CoV-2, no tratamento de pacientes graves que estão na fase aguda da COVID-19.

Desde 2020, com o início da Pandemia pelo SARS-CoV-2 os bancos de sangue brasileiros tiveram uma diminuição de aproximadamente 10% nas doações de sangue. Vale ressaltar que a doação pode ser realizada após 48 horas da imunização por CoronaVac ou 7 dias da imunização por AstraZeneca, Pfizer ou Janssen, em conformidade ao Informe Técnico divulgado pelo Ministério da Saúde em 23 de janeiro de 2021.

## Quais doenças podem ser detectadas na doação de sangue?

Após a doação, serão realizados testes laboratoriais de triagem na amostra de sangue dos doadores para investigação de HIV, HTLV, Hepatite B, Hepatite C, Sífilis, Doença de Chagas e Malária (em regiões endêmicas). Além de exames para identificação do tipo sanguíneo e pesquisa de anticorpos irregulares. Alguns doadores utilizam a doação de sangue para obtenção desses testes, o que aumenta o risco de transmissão viral para os receptores desses hemocomponentes. Dessa forma, o banco de sangue implementa estratégias, como a entrevista com o doador para identificar quem são os buscadores de testes, para assim, orientá-los a realizar os exames em Centros de Testagem e Aconselhamento.

## Profa. Dra. Juliana Vieira dos Santos Bianchi

Doutorado em Ciências pelo Instituto de Medicina Tropical da USP (2016), Mestre em Análises Clínicas pela Universidade de Santo Amaro (2011) e Graduada em Biomedicina pela Universidade de Santo Amaro (2005). Docente no Centro Universitário São Camilo nos cursos de Biomedicina, coordenadora do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do Centro Universitário São Camilo. Membro do Núcleo docente estruturante e do Colegiado de curso da Biomedicina. Orientadora da Liga Acadêmica de Hematologia e Banco de Sangue São Camilo.



## Por que os bancos de sangue estão sempre precisando de doações de sangue?

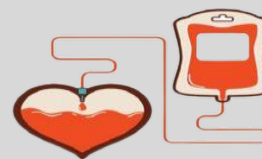
Os bancos de sangue precisam recrutar doadores diariamente para atender as demandas dos pacientes que são atendidos nos ambulatórios transfusionais, pacientes internados com anemia, pacientes que realizarão procedimentos cirúrgicos e pacientes atendidos no pronto-socorro com choque hemorrágico.

## Quais doenças o hematologista trata?

O médico hematologista estuda, realiza o diagnóstico e acompanhamento do tratamento de anemias, leucemias, linfomas, coagulopatias e trombofilias. Ou seja, essa especialidade médica trata alterações e doenças do sangue e de órgãos, como a medula óssea, linfonodos e baço.

## Quando procurar o atendimento com hematologista?

A consulta com o médico hematologista, geralmente, é indicada em casos de pacientes que apresentam alteração nos exames de hemograma, coagulograma. Ou quando houver história de doenças hematológicas, sinais e sintomas como infecções de repetição, aumento e inchaço de gânglios, aparecimento de manchas roxas pelo corpo, sangramentos intensos, entre outros.



#DOE SANGUE, DOE VIDA



Siga a Biblioteca na web

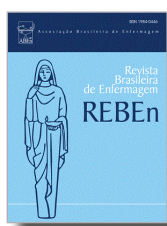




## 1. Enfermagem em serviços de hemoterapia: reflexões acerca das políticas públicas voltadas ao sangue e hemocomponentes.

**Objetivo:** Refletir sobre como a evolução das legislações ligadas a sangue e hemoderivados moldou a atuação do enfermeiro nos serviços de hemoterapia. **Métodos:** Estudo reflexivo, realizado mediante levantamentos em bases de dados, sobre a evolução da atuação do enfermeiro em serviços de hemoterapia. **Resultados:** Verificou-se que as diversas legislações, publicadas desde 1950, fomentaram a doação de sangue e moldaram a atuação do enfermeiro em serviços de hemoterapia, sendo as de maior relevância: a Lei nº 10.205/2001, sobre a coleta, processamento, estocagem, distribuição e aplicação do sangue; e a resolução do COFEN nº 629/2020, que aborda detalhadamente a atuação nesses serviços. **Considerações finais:** A evolução das legislações relacionadas a sangue e hemoderivados contribuiu na consolidação das atribuições dos enfermeiros em serviços de hemoterapia, pois garantiu o amparo legal e definiu as práticas a serem realizadas nesses serviços.

**Referência:** MENDES, P. A. T. *et al.* Enfermagem em serviços de hemoterapia: reflexões acerca das políticas públicas voltadas ao sangue e hemocomponentes. **Revista brasileira de enfermagem**, [s. l.], v. 75, n. 4, e20210417, 2022.

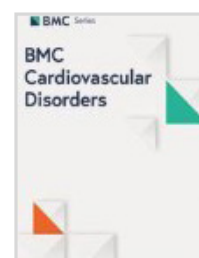


Clique aqui para  
solicitar esse artigo  
na íntegra

## 2. Anemia and iron deficiency in patients with atrial fibrillation. (Anemia e deficiência de ferro em pacientes com fibrilação atrial).

**Abstract:** Atrial fibrillation (AF) is the most common cardiac tachyarrhythmia and has a rising global prevalence. Given the increasing burden of AF-related symptoms and complications, new approaches to management are required. Anemia and iron deficiency are common conditions in patients with AF. Furthermore, emerging evidence suggests that the presence of anemia may be associated with worse outcome in these patients. The role of anemia and iron deficiency has been extensively explored in other cardiovascular states, such as heart failure and ischemic heart disease. In particular, the role of iron repletion amongst patients with heart failure is now an established treatment modality. However, despite the strong bidirectional inter-relationship between AF and heart failure, the implications of anemia and iron-deficiency in AF have been scarcely studied. This area is of mechanistic and clinical relevance given the potential that treatment of these conditions may improve symptoms and prognosis in the increasing number of individuals with AF. In this review, we summarise the current published literature on anemia and iron deficiency in patients with AF. We discuss AF complications such as stroke, bleeding, and heart failure, in addition to AF-related symptoms such as exercise intolerance, and the potential impact of anemia and iron deficiency on these. Finally, we summarize current research gaps on anemia, iron deficiency, and AF, and underscore potential research directions.

**Reference:** HANNA-RIVERO, N. *et al.* Anemia and iron deficiency in patients with atrial fibrillation. **BMC cardiovascular disorders**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 1-11, 2022.



Clique  
aqui para  
solicitar  
esse artigo  
na íntegra



Siga a Biblioteca na web

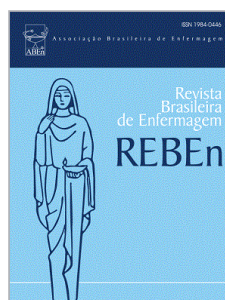




### 3. Análise da tendência temporal da mortalidade por anemia falciforme no Brasil.

**Objetivos:** analisar a tendência temporal da mortalidade por anemia falciforme no Brasil, por regiões, no período compreendido entre 1997 e 2017. **Métodos:** estudo epidemiológico, de delineamento ecológico, de tendência temporal, realizado com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade. Para análise descritiva, utilizaram-se frequências absolutas e relativas. Na análise de correlação, utilizou-se o teste ANOVA seguido pelo pós-teste de Tukey. A tendência temporal foi obtida mediante o teste de regressão polinomial cúbico. **Resultados:** foram registrados 6.813 óbitos por anemia falciforme. Indivíduos pardos (50,87%) foram mais frequentes, com predomínio do sexo masculino (50,4%), com faixa etária de 25 a 34 anos e maior incidência de óbitos no Centro-Oeste (0,25/100 mil habitantes). A curva temporal apresentou tendência crescente de óbitos no país entre 1997 a 2015 ( $R^2 = 0,98$ ). **Conclusões:** a anemia falciforme apresentou mortalidade crescente nos 21 anos analisados e desperta o alerta aos profissionais de saúde e gestores.

**Referência:** MOTA, F. M. *et al.* Análise da tendência temporal da mortalidade por anemia falciforme no Brasil. *Revista brasileira de enfermagem*, [s. l.], v. 75, n. 4, e20210640, 2022.



Clique aqui  
para solicitar  
esse artigo na  
íntegra

### 4. Severity of anemia during pregnancy and adverse maternal and fetal outcomes.

(Gravidade da anemia durante a gravidez e desfechos maternos e fetais adversos).

**Importance:** Anemia is the most widespread nutritional deficiency among pregnant females in the world. Despite numerous studies on anemia, evidence is limited about the association of severity of anemia with maternal and fetal health. **Objective:** To investigate the association between severity of anemia during pregnancy and risk of maternal and fetal adverse outcomes. **Main outcomes and measures:** The main outcomes included 6 maternal outcomes (placental abruption, preterm birth, severe postpartum hemorrhage, shock, admission to the intensive care unit [ICU], and maternal mortality) and 3 neonatal outcomes (fetal growth restriction, malformation, and stillbirth). Multivariable logistic regression models were used to estimate the odds ratios (ORs) and 95% CIs of these outcomes among pregnant females with varying severity of anemia. **Conclusions and relevance:** The findings suggest that anemia during pregnancy is associated with maternal and fetal health outcomes and that mild anemia is associated with improved maternal and fetal survival and fetal growth. Further work is needed to validate the concentration of hemoglobin at which optimal maternal and fetal health are achieved.

**Reference:** SHI, H. *et al.* Severity of anemia during pregnancy and adverse maternal and fetal outcomes. *JAMA network open*, [s. l.], v. 5, n. 2, e2147046, 2022.



Clique aqui  
para solicitar  
esse artigo na  
íntegra

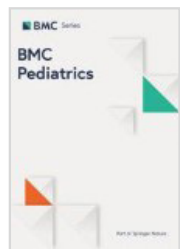
Siga a Biblioteca na web





## 5. Molecular characterization of hepatitis B virus (HBV) isolated from a pediatric case of acute lymphoid leukemia, with a delayed response to antiviral treatment: a case report.

(Caracterização molecular da hepatite Vírus B (HBV) isolado de um caso pediátrico de leucemia linfóide aguda, com resposta ao tratamento antiviral – estudo de caso).



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

**Background:** Tenofovir disoproxil fumarate (TDF) is effectively used as the first-line antiviral for chronic hepatitis B virus (HBV) infection in adults and children older than 12 years. To date, no confirmed case of virologic breakthrough (VBT) in a pediatric case has been reported. **Case presentation:** Here we describe a case of a 5-year old, asymptotically infected with HBV infection two months after chemotherapy for precursor B acute lymphoblastic leukemia (ALL). Although the 5-year old male is South African, his family originated from Guinea. At the end of the one-year follow-up, the infection progressed to chronic HBV infection, with a high viral load. At 36 weeks (8 months) post-treatment with lamivudine (LAM), there was a partial virologic response (PVR) and after 61 weeks (14 months), he was switched to TDF rescue monotherapy. Even with TDF treatment, he still experienced VBT and subsequent PVR. The full-length genome of HBV isolated 78 weeks after the switch to rescue TDF monotherapy was sequenced and belonged to genotype E. In addition to the LAM mutations (rtS256G and rtM267L), missense mutations in B-cell, T-cell, HLA class I and II-restricted epitopes emerged, which were to evade and escape host surveillance, leading to delayed viral clearance, persistence and disease progression. Two further events of VBT occurred between weeks 113 and 141 of TDF rescue-therapy. Viral loads and liver enzymes are normalizing progressively with long-term therapy. **Conclusion:** Although the host immune reconstitution may be delayed, prolonged TDF treatment was effective in treating this pediatric case of HBV infection with VBT and PVR.

**Reference:** CHEN, C.-Y. *et al.* Molecular characterization of hepatitis B virus (HBV) isolated from a pediatric case of acute lymphoid leukemia, with a delayed response to antiviral treatment: a case report. *BMC pediatrics*, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 168, 2022.

## 6. Hematological changes associated with COVID-19 infection. (Alterações hematológicas associadas à infecção por COVID-19).

**Background:** The unresolved COVID-19 pandemic considerably impacts the health services in Iraq and worldwide. Consecutive waves of mutated virus increased virus spread and further constrained health systems. Although molecular identification of the virus by polymerase chain reaction is the only recommended method in diagnosing COVID-19 infection, radiological, biochemical, and hematological studies are substantially important in risk stratification, patient follow-up, and outcome prediction. **Results:** Hematological changes are not reported in asymptomatic or presymptomatic COVID-19 patients. In nonsevere cases, hematological changes are subtle, included mainly lymphocytopenia (80.4%). In severe, critically ill patients and those with cytokine storm, neutrophilia, lymphocytopenia, elevated D-dimer, prolonged PT, and reduced fibrinogen are predictors of disease progression and adverse outcome. **Conclusion:** Monitoring hematological changes in patients with COVID-19 can predict patients needing additional care and stratify the risk for severe course of the disease. More studies are required in Iraq to reflect the hematological changes in COVID-19 as compared to global data.

**Reference:** AL-SAAD, E. A. K. D.; ABDULNABI, M. A. Hematological changes associated with COVID-19 infection. *Journal of clinical laboratory analysis*, [s. l.], v. 36, n. 1, e24064, 2022.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



Siga a Biblioteca na web

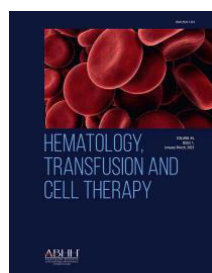




## 7. Optimization of red blood cell unit storage during SARS-COV-2 Pandemic: adopting new strategies to ensure supply in a decentralized blood bank in Brazil.

(Otimização do armazenamento de unidades de glóbulos vermelhos durante a pandemia de SARS COV-2: adotando novas estratégias para garantir abastecimento em um banco de sangue descentralizado no Brasil).

**Introduction:** As coronavirus disease-2019 (COVID-19) spread worldwide and social restrictions were intensified, difficulties in blood supply were expected to result in a shortage of blood donors, logistic issues and a change in blood consumption. Consequences could be detrimental to the meeting of the blood supply demand, especially in a decentralized blood bank in the State of Sao Paulo responsible for providing blood to more than 100 hospitals, mostly of the public health system. Aiming to minimize negative effects and focusing on maintenance of the blood supply, a different approach was discussed and adopted. **Materials and methods:** Briefly, strategies were related to monitoring and promoting measures to achieve a positive RBC unit balance. Thus, the number of donors, transfusions, RBC unit inventory, RBC unit loss and RBC units within up to 5 days from the expiration date were evaluated. **Results:** Several strategies were adopted to ensure sufficient availability of RBC units: blood donation was improved with social media and extra blood collections, a restrictive transfusion protocol was implemented, a new logistic process to use RBC units closer to the expiration date was established and non-isogroup transfusions were avoided. **Conclusion:** Altogether, the strategies described were crucial to optimize blood storage during the pandemic. Investing in monitoring and logistics contributed to a positive RBC unit balance and conserving these strategies could be useful.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

**Reference:** COSTA, C. B. *et al.* Optimization of red blood cell unit storage during SARS-COV-2 Pandemic: adopting new strategies to ensure supply in a decentralized blood bank in Brazil. *Hematology, transfusion and cell therapy*, [s. l.], v. 43, n. 3, p. 229–235, 2021.

## 8. The effects of cannabidiol via TRPV2 channel in chronic myeloid leukemia cells and its combination with imatinib.

(Os efeitos do canabidiol via canal TRPV2 em pacientes crônicos células de leucemia mielóide e sua combinação com imatinib).

**Abstract:** Chronic myeloid leukemia (CML) is a myeloproliferative disorder characterized by accumulation of immature cells in bone marrow and peripheral blood. Although successful results were obtained with tyrosine kinase inhibitors, several patients showed resistance. For this reason, the identification of new strategies and therapeutic biomarkers represents an attractive goal. The role of transient receptor potential (TRP) ion channels as possible drug targets has been elucidated in different types of cancer. Among natural compounds known to activate TRPs, cannabidiol (CBD) displays anticancer properties. By using FACS analysis, confocal microscopy, gene silencing, and cell growth assay, we demonstrated that CBD, through TRPV2, inhibits cell proliferation and cell cycle in CML cells. It promoted mitochondria dysfunction and mitophagy as shown by mitochondrial mass reduction and up-regulation of several mitophagy markers. These effects were associated with changes in the expression of octamerbinding transcription factor 4 and PU.1 markers regulated during cellular differentiation. Interestingly, a synergistic effect by combining CBD with the standard drug imatinib was found and imatinib-resistant cells remain susceptible to CBD effects. Therefore, the targeting of TRPV2 by using CBD, through the activation of mitophagy and the reduction in stemness, could be a promising strategy to enhance conventional therapy and improve the prognosis of CML patients.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

**Reference:** MAGGI, F. *et al.* The effects of cannabidiol via TRPV2 channel in chronic myeloid leukemia cells and its combination with imatinib. *Cancer science*, [s. l.], v. 113, n. 4, p. 1235–1249, 2022.

Siga a Biblioteca na web

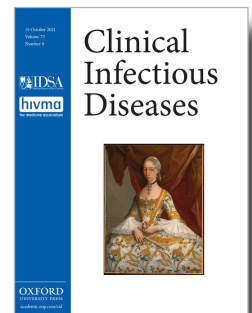


## 9. Spontaneous clearance of vertically acquired Hepatitis C infection: implications for testing and treatment.

(Eliminação espontânea da infecção por hepatite C adquirida verticalmente: implicações para testes e tratamento).

**Background:** Current guidelines recommend that infants born to women with hepatitis C (HCV) viremia are screened for HCV antibody at age 18 months, and if positive, referred for RNA testing at 3 years to confirm chronic infection. This policy is based in part on analyses suggesting 25%-40% of vertically acquired HCV infections clear spontaneously within 4-5 years. **Methods:** Data on 179 infants with HCV RNA and/or anti-HCV evidence of vertically acquired infection in three prospective European cohorts were investigated. Ages at clearance of infection were estimated taking account of interval censoring and delayed entry. We also investigated clearance in initially HCV RNA negative infants in whom RNA was not detectable until after 6 weeks. **Results:** Clearance rates are initially high then decline slowly. Apparently, many infections clear before they can be confirmed. An estimated 65.9% (50.1-81.6) of confirmed infections cleared by 5 years, at a median 12.4 (7.1-18.9) months. If treatment began at age 6 months, 18 months or 3 years, at least 59.0% (42.0-76.9), 39.7% (17.9-65.9), and 20.9% (4.6-44.8) of those treated would clear without treatment. In seven (6.6%) confirmed infections, RNA was not detectable until after 6 weeks, and in 2 (1.9%) not until after 6 months. However, all such cases subsequently cleared. **Conclusions:** Most confirmed infection clears by age 3 years. Treatment before age 3, if it was available, would avoid loss to follow-up, but would result in substantial over-treatment.

**Reference:** ADES, A. E. *et al.* Spontaneous clearance of vertically acquired hepatitis C infection: implications for testing and treatment. *Clinical infectious diseases*, [s. l.], 2022.



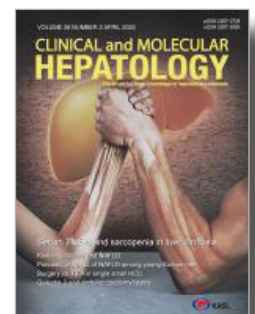
[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

## 10. Toward a complete cure for chronic hepatitis B: Novel therapeutic targets for hepatitis B virus.

(Rumo a uma cura completa para a hepatite B crônica: novos alvos terapêuticos para o vírus da hepatite B).

Hepatitis B virus (HBV) affects approximately 250 million patients worldwide, resulting in the progression to cirrhosis and hepatocellular carcinoma, which are serious public health problems. Although universal vaccination programs exist, they are only prophylactic and not curative. In the HBV life cycle, HBV forms covalently closed circular DNA (cccDNA), which is the viral minichromosome, in the nuclei of human hepatocytes and makes it difficult to achieve a complete cure with the current nucleos(t)ide analogs and interferon therapies. Current antiviral therapies rarely eliminate cccDNA; therefore, lifelong antiviral treatment is necessary. Recent trials for antiviral treatment of chronic hepatitis B have been focused on establishing a functional cure, defined by either the loss of hepatitis B surface antigen, undetectable serum HBV DNA levels, and/or seroconversion to hepatitis B surface antibody. Novel therapeutic targets and molecules are in the pipeline for early clinical trials aiming to cure HBV infection. The ideal strategy for achieving a long-lasting functional or complete cure might be using combination therapies targeting different steps of the HBV life cycle and immunomodulators. This review summarizes the current knowledge about novel treatments and combination treatments for a complete HBV cure.

**Reference:** KIM, S. W. *et al.* Toward a complete cure for chronic hepatitis B: Novel therapeutic targets for hepatitis B virus. *Clinical and molecular hepatology*, [s. l.], v. 28, n. 1, p. 17-30, 2021.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



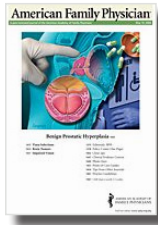
Siga a Biblioteca na web



## 11. Hepatitis A. (Hepatite A).

Hepatitis A is a common viral infection worldwide that is transmitted via the fecal-oral route. The incidence of infection in the United States decreased by more than 90% after an effective vaccine was introduced, but the number of cases has been increasing because of large community outbreaks in unimmunized individuals. Classic symptoms include fever, malaise, dark urine, and jaundice and are more common in older children and adults. People are most infectious 14 days before and seven days after the development of jaundice. Diagnosis of acute infection requires the use of serologic testing for immunoglobulin M anti-hepatitis A antibodies. The disease is usually self-limited, supportive care is often sufficient for treatment, and chronic infection or chronic liver disease does not occur. Routine hepatitis A immunization is recommended in children 12 to 23 months of age. Immunization is also recommended for individuals at high risk of contracting the infection, such as persons who use illegal drugs, those who travel to areas endemic for hepatitis A, incarcerated populations, and persons at high risk of complications from hepatitis A, such as those with chronic liver disease or HIV infection. The vaccine is usually recommended for pre- and postexposure prophylaxis, but immune globulin can be used in patients who are too young to be vaccinated or if the vaccine is contraindicated.

**Reference:** LANGAN, R. C.; GOODBRED, A. J. Hepatitis A. *American family physician*, [s. l.], v. 104, n. 4, p. 368–374, 2021.

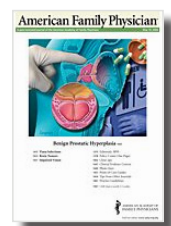


[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

## 12. Alcoholic hepatitis: diagnosis and management. (Hepatite alcoólica: diagnóstico e tratamento).

Alcoholic hepatitis is a clinical syndrome characterized by acute-onset jaundice and liver enzyme abnormalities in the setting of long-term heavy alcohol use. High rates of concomitant infections, systemic inflammation, and multiorgan failure lead to significant morbidity and mortality. Diagnosis of alcoholic hepatitis is primarily clinical, based on a consensus definition from the National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism. Initial workup should include chest radiography and cultures of peritoneal fluid, blood, and urine. Close monitoring for inflammation and organ failure is crucial throughout hospitalization. Laboratory-based prognostic scores, including Maddrey Discriminant Function and the Model for End-Stage Liver Disease, help determine disease severity and treatment options. Treatment for moderate disease primarily consists of supportive care, including alcohol cessation and nutritional support. Corticosteroids are recommended for severe alcoholic hepatitis. Responsiveness to corticosteroid therapy should be evaluated using the Lille score on day 7 of treatment. Hospital physicians should involve a multidisciplinary team, including substance abuse specialists, gastroenterologists or hepatologists, nephrologists, dietitians, and intensivists, as appropriate. Long-term follow-up should focus on abstinence from alcohol, management of underlying cirrhosis, and evaluation for liver transplantation if indicated. Pharmacologic treatment of alcohol use disorder can aid patients in maintaining abstinence from alcohol. The presence of underlying cirrhosis and continued alcohol use negatively impact long-term prognosis.

**Reference:** KEATING, M.; LARDO, O.; HANSELL, M. Alcoholic hepatitis: diagnosis and management. *American family physician*, [s. l.], v. 105, n. 4, p. 412–420, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



Siga a Biblioteca na web





### 13. Knowledge of Hepatitis C virus vertical transmission and subsequent pregnancy outcome in virus-positive female blood donors.

(Conhecimento da transmissão vertical do vírus da hepatite C e resultado da gravidez subsequente em doadoras de sangue positivas para o vírus).

**Introduction:** Hepatitis C virus (HCV) can be vertically transmitted from mother to fetus. We evaluated knowledge about HCV vertical transmission in female blood donors who became pregnant following detection of HCV in their donated blood. **Results:** Among 282 HCV-positive female blood donors, 69 reported becoming pregnant after their HCV diagnosis in donated blood. While 24 of these women were successful treated for their infection prior to becoming pregnant, 45 (65.2%) were at risk for vertical HCV transmission either because they had never been treated for HCV, were pregnant before treatment or became pregnant after unsuccessful treatment. Of the 59 women who responded to the question of whether they were informed about the risk of HCV vertical transmission, 58 (98.3%) reported never receiving this information either after obtaining their blood donation results or during their pregnancy. **Conclusion:** The lack of knowledge of HCV-infected women on the possibility for mother-to-child transmission of this virus highlights the critical need to improve communication.

**Reference:** RANES DE MENEZES FILHO, H. *et al.* Knowledge of Hepatitis C virus vertical transmission and subsequent pregnancy outcome in virus-positive female blood donors. **The Brazilian journal of infectious diseases:** an official publication of the Brazilian Society of Infectious Diseases, [s. l.], v. 26, n. 1, p. 102334, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

### 14. The recent outbreak of acute severe hepatitis in children of unknown origin – what is known so far.

(O recente surto de hepatite aguda grave em crianças de origem desconhecida – o que se sabe até agora).

**Summary:** At the beginning of April 2022, 10 cases of severe acute hepatitis of unknown origin in children <10 years of age were reported across central Scotland. Since then, case numbers have increased rapidly, with 191 probable cases identified across Europe, the United States of America, Israel and Japan. Until now, 17 children required liver transplantation and 1 died. Accordingly, the Centers for Disease Control and Prevention and the European Centre for Diseases Prevention and Control have both issued a warning on a hepatitis of unknown origin in children. This review focuses on the available information concerning this recent outbreak and introduces some of the potential explanations for its development.

**Reference:** MÜCKE, M.M.; ZEUZEM, S. The recent outbreak of acute severe hepatitis in children of unknown origin – what is known so far. **Journal of Hepatology**, [s. l.], May, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



Siga a Biblioteca na web



## 15. Dynamic observation of SARS-CoV-2 IgM, IgG, and neutralizing antibodies in the development of population immunity through COVID-19 vaccination.

(Observação dinâmica de SARS-CoV-2 IgM, IgG e anticorpos neutralizantes no desenvolvimento da imunidade da população por meio da vacinação COVID-19).

**Background:** Currently, mass vaccine inoculation against coronavirus disease-2019 (COVID-19) has been being implemented globally. Rapid and the large-scale detection of serum neutralizing antibodies (NABs) laid a foundation for assessing the immune response against SARS-CoV-2 infection and vaccine. Additional assessments include the duration of antibodies and the optimal time for a heightened immune response. **Results:** The sensitivity and specificity of five surrogate NAb assays ranged from 84% to 100%. Our cVNT results indicated great consistency with the surrogate assays. At 28 days after primary vaccination, the seropositivities of the NABs, IgG, and IgM were 6%, 4%, and 13%, respectively. After the booster dose, seropositivities reached 14%, 65%, and 97%, respectively. Six months after receipt of the second dose, the NAb positive rate was eventually maintained at 66%. In all COVID-19 convalescents, patients were detected with 100% NAB sat three months after discharge. **Conclusion:** COVID-19 vaccine induced a humoral immune response lasting at least six months. Rapid serological detection was used as a proxy for identifying changes in immunity levels and as a guide to whether an individual may require a booster vaccination.

**Reference:** JIANG, R. *et al.* Dynamic observation of SARS-CoV-2 IgM, IgG, and neutralizing antibodies in the development of population immunity through COVID-19 vaccination. *Journal of clinical laboratory analysis*, [s. l.], v. 36, n. 4, e24325, 2022.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

## 16. Desafios do nutricionista na produção de alimentos na pandemia pelo novo Coronavírus (Sars-CoV-2): uma revisão narrativa.

**Resumo:** Doença causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), a COVID-19 teve seus primeiros casos em 2020, no Brasil. Com a caracterização de pandemia, diversos setores da economia sofreram impactos, como o “food service”. O presente estudo tem como objetivo abordar os desafios do nutricionista gestor de unidades de produção de alimentos na pandemia. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, onde foram pesquisados artigos e legislações publicados nas bases de dados “PubMed”, “SciELO” e “Google Acadêmico” e sites de organizações. Após análise, percebe-se que durante a pandemia, o nutricionista encontra desafios na Gestão de recursos humanos, financeiro, boas práticas e aplicação de protocolos de prevenção da doença. Assim, identifica-se no profissional capacidade para lidar com os desafios da pandemia no setor de produção de alimentos, contudo é necessário que busque conhecimento acerca de outros setores da gestão, como financeiros e humanos. São necessários mais estudos para definir estratégias para aplicação no setor.

**Referência:** FUHRO, A. Z.; MUTTONI, S. M. P. Desafios do nutricionista na produção de alimentos na pandemia pelo novo Coronavírus (Sars-CoV-2): uma revisão narrativa. *Nutrição em Pauta*, São Paulo, ano 30, n. 172, p. 30-35, fev. 2021.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



Siga a Biblioteca na web

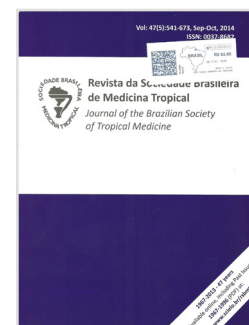


## 17. The health-related quality of life in patients with post-COVID-19 after hospitalization.

(A qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes com pós-COVID-19 após hospitalização).

Symptoms in post-COVID-19 patients who require hospitalization can persist for months, significantly affecting their health-related quality of life (HRQoL). Thus, the present study aimed to discuss the main findings regarding HRQoL in post-COVID-19 patients who required hospitalization. An electronic search was performed in the MEDLINE, EMBASE, CINAHL, Web of Science, LILACS, and Scopus databases, without date and language restrictions, until July 2021. Twenty-four articles were included in the analysis. It seems that HRQoL partially improved soon after hospital discharge, although the negative impact on HRQoL may persist for months. The physical and mental aspects are affected because patients report pain, discomfort, anxiety, and depression. The HRQoL of COVID-19 infected patients was worse than that of uninfected patients. Additionally, HRQoL seemed worse in patients admitted to the intensive care unit than in those who remained in the ward. Improvements in HRQoL after hospital discharge are independent of imaging improvement, and there seems to be no association between HRQoL after hospital discharge and disease severity on hospital admission. Many factors have been identified as determinants of HRQoL, with women and advanced age being the most related to worse HRQoL, followed by the duration of invasive mechanical ventilation and the need for intensive care. Other factors included the presence and number of comorbidities, lower forced vital capacity, high body mass index, smoking history, undergraduate education, and unemployment. In conclusion, these findings may aid in clinical management and should be considered in the aftercare of patients.

**Referência:** FIGUEIREDO, E. A. B. *et al.* The health-related quality of life in patients with post-COVID-19 after hospitalization: a systematic review. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, [s. l.], v. 55, e0741, 2022.



[Clique aqui para  
solicitar esse artigo  
na íntegra](#)



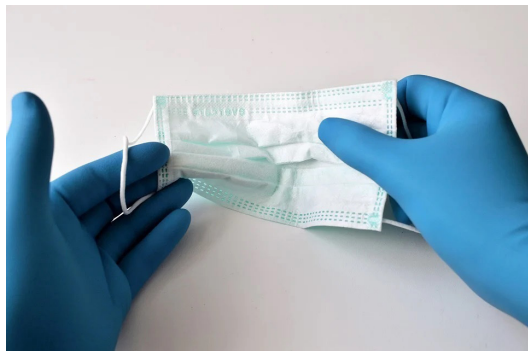
Siga a Biblioteca na web





## I. AS CICATRIZES DA PANDEMIA.

Médica relata as dificuldades dos profissionais da saúde em enfrentar a Covid-19, dos dramas de pacientes que atendeu e do provável aumento de casos de tuberculose nos próximos anos. (Revista Pesquisa Fapesp)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

## II. UMA PANDEMIA DE DOENÇAS CRÔNICAS.

A sociedade não está preparada para a crescente crise da saúde pública. (Revista Scientific American Brasil)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

## III. O TRABALHO NUNCA SERÁ COMO ANTES.

As pessoas perceberam que pode ser de outro jeito. Quase ninguém conseguiu passar pela pandemia com a vida profissional inalterada. (Revista Scientific American Brasil)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

## IV. PANDEMIA REVISITADA.

Redução no número de casos e mortes sugere que a doença pode entrar em nova fase, com incidência mais previsível. (Revista Pesquisa Fapesp)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

## V. VACINAR OU NÃO VACINAR? NÃO EXISTE QUESTÃO.

Especialistas discutem razões e soluções para a queda da cobertura vacinal, que pode trazer de volta doenças já controladas ou eliminadas no Brasil. (Revista Poli)

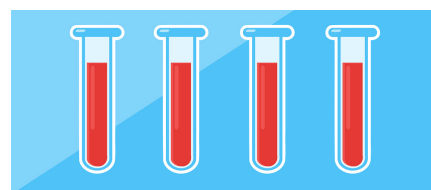


[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



## VI. DESAFIOS NO SANGUE: PESQUISA FAZ UM RETRATO DA HEMOFILIA NO BRASIL.

Estudo inédito com pais e cuidadores de crianças e adolescentes com a doença hematológica aponta os anseios e as preocupações dessa comunidade. (Revista Veja Saúde)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



## O CENTRO UNIVERSITÁRIO APOIA A CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE NOS CAMPI TODO INÍCIO DE SEMESTRE



A campanha reforça o compromisso do Centro Universitário na promoção da saúde e na conscientização de toda comunidade camiliana para a importância desse gesto de amor ao próximo.

Veja as campanhas do 1º semestre de 2022 do campus [Ipiranga](#) e campus [Pompeia](#).

## MÉDICO SANITARISTA COMENTA: DENGUE



Sérgio Zanetta, professor de Saúde Pública e de Epidemiologia do Centro Universitário São Camilo explica quais os cuidados necessários para evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue, e recomenda o que deve ser feito caso surjam sintomas da infecção.



Acesse o link e ouça no Spotify [AQUI](#)



## COORDENADORA DA NUTRIÇÃO APRESENTA OPÇÕES SAUDÁVEIS DE ALIMENTOS PARA DRIBLAR A ALTA DOS PREÇOS

Profa. Sandra Chemin, coordenadora de Nutrição do Centro Universitário São Camilo, compartilhou dicas ao Portal R7 sobre substituição de alimentos sem perder valores nutricionais.

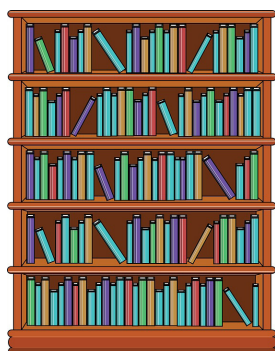


# Biblioteca em números (2º BIMESTRE DE 2022)

## SERVIÇOS PRESTADOS



**5.258**  
Empréstimos



**77.781**  
Acervo de Livros

**BIBLIO  
CONNECT**

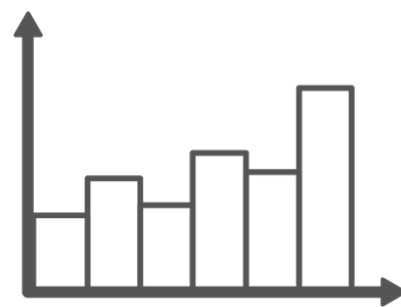
**06**

Solicitações de artigos  
Biblio Connect



**73**  
Usuários capacitados para  
pesquisa em bases de  
dados

**14.535**  
Acessos



**327.654**

Acessos aos e-books

**Minha  
Biblioteca**  
.com.br



**1.627**  
Acessos

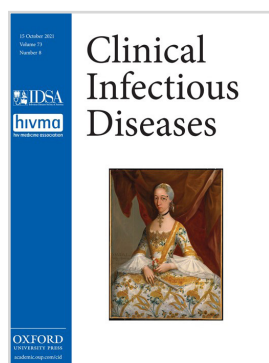
**MEDLINE<sup>®</sup> Complete**

**EBSCO Health 1.282**  
Acessos

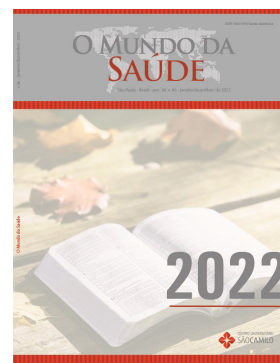
## PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS



Nutrição



Medicina



Multidisciplinar  
(versão digital)



Biomedicina

## PERIÓDICOS RECEBIDOS DE DOAÇÃO



Confira Biblioteca em Números  
na íntegra **AQUI**

Siga a Biblioteca na web





ESTÁ ESCRREVENDO UM TRABALHO ACADÊMICO, MAS ESTÁ DESESPERADO(A) COM AS NORMAS? CALMA, PODEMOS TE AJUDAR!

## MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

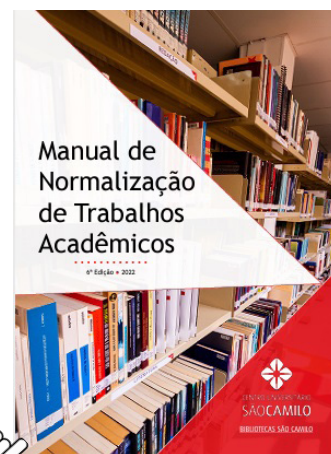
Lançamos a sexta edição do **Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos**, desenvolvido pela Biblioteca São Camilo. Ele reúne todas as normas técnicas empregadas na redação de trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas, desde a capa até as referências, bem como a sua padronização para melhor uso de todos aqueles que desejam entrar no meio: estudantes, professores e orientadores.

Na 6ª edição você também encontra:



- ✓ Revisão completa da metodologia aplicada em cada tipo de trabalho acadêmico;
- ✓ Atualização NBR 6028 (Resumos);
- ✓ Novos modelos de referências (ABNT e Vancouver).

Quer conferir o nosso Manual na íntegra?



Acesse a página da Biblioteca > Serviços > Manual de trabalhos Acadêmicos



Saiba  
mais

Clique aqui e confira as demais edições.

O que você achou deste Boletim?  
Sua **opinião** é muito importante para nós

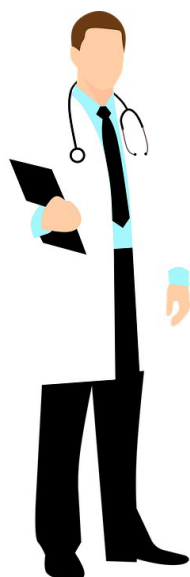


Siga a Biblioteca na web





Periódicos Eletrônicos em Psicologia



**PePSIC** - Periódicos Eletrônicos em Psicologia - Originalmente desenvolvido para publicar as revistas científicas de Psicologia do Brasil, o PePSIC foi lançado oficialmente em 2005, sendo expandido para os demais países da América Latina no ano 2006.

Reúne uma coleção de revistas científicas em Psicologia e áreas afins de 12 países da América Latina e Caribe e mais de 12.778 artigos em texto completo. É fruto original da parceria entre a Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia (BVS-Psi) e a Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia – ABECIP. Tem como meta ampliar o acesso à produção científica em Psicologia e áreas afins através da publicação de periódicos em formato eletrônico.

O objetivo do **PePSIC** é contribuir para a visibilidade do conhecimento psicológico e científico gerado nos países da América Latina, a partir da publicação de revistas científicas em acesso aberto.

A pesquisa na Plataforma pode ser realizada de maneira simples, afinal, não necessita de um cadastro prévio. Veja o passo a passo:

- ✓ Acesse a página inicial da Pepsic. <http://pepsic.bvsalud.org/>
- ✓ Entre com uma ou mais palavras, escreva uma das palavras-chave relacionadas a sua pesquisa. Você também pode realizar a busca por título do periódico.
- ✓ Clique no título do artigo do seu interesse.

E agora é só selecionar os filtros de interesse até chegar ao assunto desejado! **Boa pesquisa!**

## EXPEDIENTE

Prof. Me. João Batista Gomes de Lima  
**Reitor**

Prof. Anísio Baldesin  
**Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo**

Prof. Dr. Carlos Ferrara Junior  
**Pró-Reitor Acadêmico**

### Comissão do Boletim Informativo Biblioteca São Camilo - SP

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo  
**Coordenadora de Biblioteca**

Ana Lúcia Pitta  
**Bibliotecária**

Renata Duarte Lemos Costa  
**Bibliotecária**

Adriana Lima da Costa  
**Assistente de Biblioteca**

Lídia Cristiane de Oliveira (Editoração)  
**Assistente de Biblioteca**

Rosângela Christiane Baptista Ufemea  
**Assistente de Biblioteca**

**Edição e Revisão**  
Setor de Publicações

Siga a Biblioteca na web

